Aula 07 – Elevação e Desequilíbrio de Tensão







Prof. Heverton Augusto Pereira Prof. Mauro de Oliveira Prates

Universidade Federal de Viçosa - UFV Departamento de Engenharia Elétrica - DEL Gerência de Especialistas em Sistemas Elétricos de Potência – Gesep

heverton.pereira@ufv.br

www.gesep.ufv.br TEL: +55 (31) 3899-3266

VTCD

- Instantâneas: 0,5 a 30 ciclos;
- Momentâneas: 30 ciclos a 3s;
- Temporárias: 3s a 1 minuto.
- causadas por condições de faltas, energização de grandes cargas que requerem altas correntes de partida, ou a perda intermitente de conexões nos cabos do sistema.
- Pode causar afundamento, elevação ou interrupção da tensão.

Recapitulando, Termos e Definições segundo IEC

Categorias	Conteúdo Espectral Típico	Duração	Magnitude da tensão
2.0 Variações de curta duração			
2.1 Instantânea			
2.1.1 Interrupção		0.5 – 30 ciclos	<0.1 pu
2.1.2 sag		0.5 – 30 ciclos	0.1 - 0.9 pu
2.1.3 swell		0.5 – 30 ciclos	1.1 – 1.8 pu
2.2 momentânea			
2.2.1 Interrupção		30 ciclos – 3s	<0.1 pu
2.2.2 sag		30 ciclos – 3s	0.1 - 0.9 pu
2.2.3 swell		30 ciclos – 3s	1.1 – 1.4 pu
2.3 Temporária			
2.3.1 Interrupção		3s – 1min	<0.1 pu
2.3.2 sag		3s – 1min	0.1 - 0.9 pu
2.3.3 swell		3s – 1min	1.1 – 1.2 pu
3.0 Variações de longa duração			
3.1 Interrupção sustentada		> 1 min	0.0 pu
3.2 Subtensão		> 1 min	0.8-0.9 pu
3.3 Sobretensão		> 1 min	1.1-1.2 pu

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

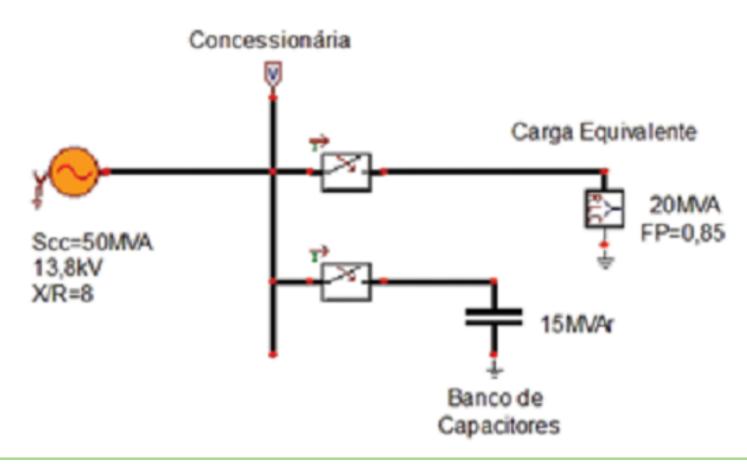
• aumento da tensão eficaz do sistema (aumento este entre 10-80%) por um período de meio ciclo até 1 min.

Categorias	Conteúdo Espectral Típico	Duração	Magnitude da tensão
2.0 Variações de curta duração			
2.1 Instantânea			
2.1.1 Interrupção		0.5 – 30 ciclos	<0.1 pu
2.1.2 sag		0.5 – 30 ciclos	0.1 - 0.9 pu
2.1.3 swell		0.5 – 30 ciclos	1.1 – 1.8 pu
2.2 momentânea			
2.2.1 Interrupção		30 ciclos – 3s	<0.1 pu
2.2.2 sag		30 ciclos – 3s	0.1 - 0.9 pu
2.2.3 swell		30 ciclos – 3s	1.1 – 1.4 pu
2.3 Temporária			
2.3.1 Interrupção		3s - 1min	<0.1 pu
2.3.2 sag		3s - 1min	0.1 - 0.9 pu
2.3.3 swell		3s – 1min	1.1 – 1.2 pu

- são usualmente associadas às condições de faltas no sistema, mas **não são tão comuns como afundamentos de tensão**.
- Geralmente ocorre um aumento temporário da tensão em fases não faltosas durante uma falta FT.
- Este fenômeno pode também estar associado à saída de grandes blocos de cargas ou a energização de grandes bancos de capacitores;

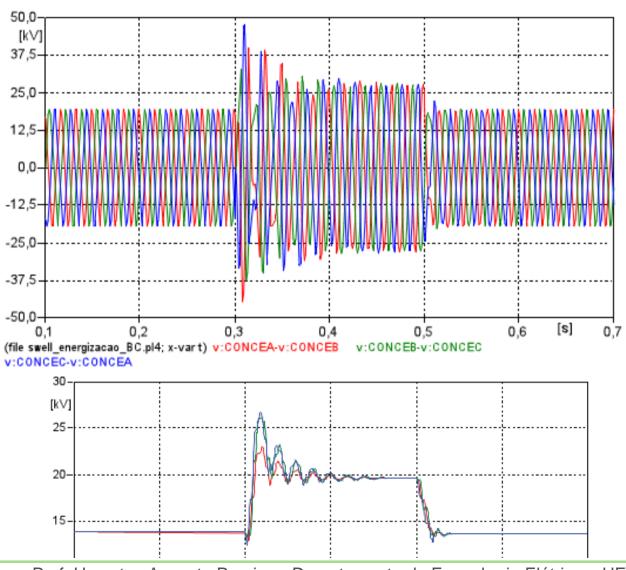
ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

Neste sistema, o banco de capacitores é energizado 200ms antes da conexão da carga ao barramento.



ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

Tensões de linha no barramento da concessionária:



- A severidade deste distúrbio durante uma condição de falta é uma função:
 - da localização da falta;
 - da impedância do sistema e do aterramento:
 - Resistência do arco elétrico entre o condutor e a terra, ou entre dois ou mais condutores, para defeitos envolvendo mais de uma fase;
 - Resistência de contato devido à oxidação no local da falta;
 - Resistência de terra para defeitos englobando a terra.
 - Corrente Falta FT:

$$I_a = 3I_a^0 = \frac{3E_a}{Z^1 + Z^2 + Z^0 + 3Z_f}$$

- •Dispositivos eletrônicos incluindo ASDs (*Adjustable Speed Drivers*), computadores e controladores eletrônicos, podem apresentar falhas imediatas durante estas condições.
- Transformadores, cabos, barramentos, dispositivos de chaveamento, TPs, TCs e máquinas rotativas podem ter a vida útil reduzida.
- em um banco de capacitores pode, frequentemente, causar danos no equipamento;
- iluminação podem ter um aumento da luminosidade;

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

- Se manifesta sob três formas distintas:
 - amplitudes diferentes;
 - •assimetria nas fases; e
 - assimetria conjunta de amplitudes e fases.

apenas a primeira é frequentemente evidenciada no sistema elétrico.

$$V_a = 1,0 \angle 0^{\circ}$$

$$V_b = 1.0 \angle -120^{\circ}$$

$$V_c = 1.0 \angle + 120^{\circ}$$

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

 definido como o desvio máximo dos valores médios das tensões ou correntes trifásicas, dividido pela média dos mesmos valores, expresso em percentagem; ou

• a razão entre os componentes ou de sequência negativo ou zero, com o componente de sequência positivo (IEC e PRODIST).

$$FD\% = \frac{V_{-}}{V_{+}} \times 100$$

Em que:

FD% - Fator de desequilíbrio de tensão em porcentagem;

V - Módulo da tensão de sequência negativa;

V₊ - Módulo da tensão de sequência positiva.

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

 Alternativamente, pode-se usar a expressão conhecida como CIGRÉ-C04, que é dada por (PRODIST):

$$VUF = \sqrt{\frac{1 - \sqrt{3 - 6 \cdot \beta}}{1 + \sqrt{3 - 6 \cdot \beta}}}$$

Em que:

$$\beta = \frac{|V_{ab}|^4 + |V_{bc}|^4 + |V_{ca}|^4}{(|V_{ab}|^2 + |V_{bc}|^2 + |V_{ca}|^2)^2}$$

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

• o IEEE recomenda que o desequilíbrio trifásico possa ser obtido pela seguinte relação:

$$VUF = \frac{3 \cdot (V_{MAX} - V_{MIN})}{V_A + V_B + V_C} \cdot 100 \%$$

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

Origens:

- sistemas de distribuição, os quais possuem cargas monofásicas distribuídas inadequadamente, fazendo surgir no circuito tensões de sequência negativa.
- consumidores alimentados de forma trifásica possuem uma má distribuição de carga em seus circuitos internos;
- resultado da queima de fusíveis em uma fase de um banco de capacitores trifásicos.

- •Podem provocar problemas indesejáveis em:
 - Motores de Indução: indesejável interação entre os dois campos (oriundos da seq. Positiva e negativa), o que resulta num conjugado pulsante no eixo da máquina
 - além de elevações de temperatura típicas (redução da expectativa de vida útil dos motores).
 - Máquinas síncronas: provoca perdas no rotor, principalmente no enrolamento de amortecimento, que possui baixa impedância onde, consequentemente, a corrente será mais elevada.

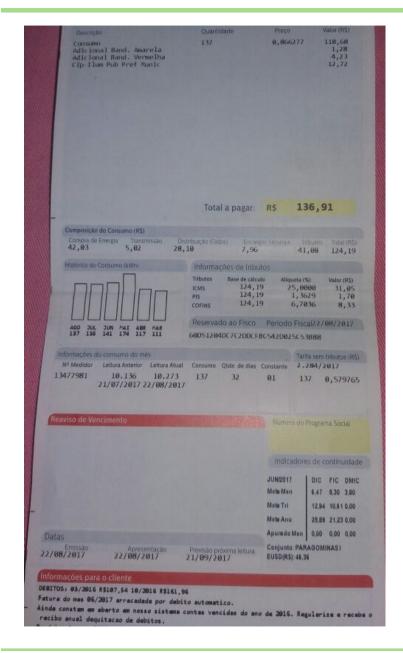
- •Podem provocar problemas indesejáveis em:
 - •Retificadores: passam a gerar, além das correntes harmônicas características, o terceiro harmônico e seus múltiplos.
 - possibilita manifestação de ressonâncias não previstas, visto que não é prática a instalação de filtros de terceiro harmônico em instalações desta natureza e, isto pode causar danos a uma série de equipamentos.

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

•Limites permissíveis:

Norma	LIMITE
NEMA MGI 14-34 (I)	2%
ANSI C.84.1-1989 (2)	3%
IEEE Orange Book - 446/1995 (3)	2,5%
GTCP/CTST/GCPS – ELETROBRÁS (4)	1,5% e 2%
ONS e ANEEL	2%

• adota-se, de maneira geral, o limite de 2% para desequilíbrios de tensão, sem qualquer tipo de prejuízo à operação de cargas lineares e não lineares.



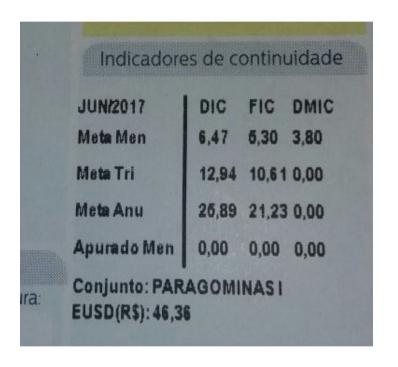


Tabela 4

Limite de Continuidade por Unidade Consumidora Faixa de variação dos Limites Anuais Unidades Consumidoras com Tensão Contratada ≤ 1 kV situadas em áreas urbanas de Indicadores de Continuidade DMIC DIC FIC dos Conjuntos (interrupções) (horas) (horas) (DEC ou FEC) Trim. Mensal Anual Trim. Mensal Mensal Anual 16.00 5.60 2.80 8.00 4.00 11,20 16.47 8.23 5,72 2.86 2 4.11 11,45 3 16,95 8.47 4.23 11,70 5.85 2.92 4 17,43 8.71 4.35 11.95 5.97 2.98 17,91 4.47 12,20 3.05 5 8.95 6,10 12.45 3.11 6 18,38 9.19 4.59 6.22 18.86 9.43 4.71 12,70 6,35 3,17 8 19,34 9.67 4.83 12.95 6.47 3.23 9 13,20 3.30 19.82 9.91 4.95 6.60 10 13,45 20,30 10.15 5.07 6,72 3.36 11 20,77 10.38 5.19 13,70 6.85 3.42 12 13,95 21.25 10.62 5.31 6.97 3.48 13 21.73 10.86 5.43 14,20 7.10 3.55 7.22 3.61 14 22.21 11,10 5.55 14.45 7,35 15 22.69 11.34 5.67 14,70 3.67 16 7,47 23,16 11.58 5.79 14,95 3.73 7.60 17 23.64 11.82 5.91 15,20 3.80 18 24,12 12.06 6.03 15,45 7.72 3.86 19 24.60 12,30 6.15 15,70 7.85 3,92 7,98 3,99 20 25,08 12,54 6,27 15,96 >20 e ≤22 25.89 12,94 6.47 16,47 8.23 4,11

ELT 428 – QUALIDADE DE ENERGIA

Jun/2017 - Celpa

JUN/2017	I DIC	FIC	DMIC
Meta Men		5,30	
Meta Tri	12,94	10,61	0,00
Meta Anu	25,89	21,23	0,00
Apurado Men	0,00	0,00	0,00
Conjunto: PARAGOMINAS I EUSD(R\$): 46,36			

Ago/2017 - CEMIG

Indicadores de Qualidade de Fornecimento

Viçosa-M	lês:06/2017	Valor	Valores Permitidos		
Apurado Mensal		Mensal T	rimestral	Anual	
DIC	1,46	4,83	9,67	19,34	
FIC	1,00	3,11	6,22	12,45	
DMIC	1.46	2.69	_	-	
DICRI	-	12.22	_	_	
Tensão: Nominal= 127/220 V Mín.= 117/202 V Máx.= 133/231 V					
Valor Encargo Uso Sist. Distribuição: R\$ 25,61					

Pag 86 http://www.aneel.gov.br/documents/656827/14866914/M%C3%B3 dulo8 Revisao 8/9c78cfab-a7d7-4066-b6ba-cfbda3058d19

2 09

2.18

2.26 2.35

2,43

2.52

2.60

2.69

2,77

2.86

2.94

3.03

3.11

3,20

3,29

3.37

3.46 3,54



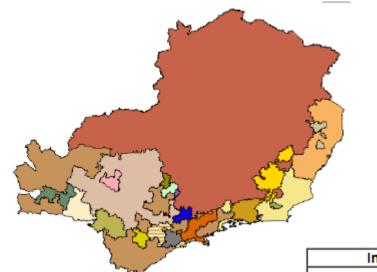
http://www.aneel.gov.br/conformidade



_ کر_	Indicadores de conformidade do nível de tensão em regime permanente					
Região NORTE						
	CELPA					
ANO	DRCE	DRPE	Quantidade de compensações pagas	Valor de compensações (R\$)		
2017	0,29	0,93	10412	257.185,08		
2016	3,50	4,58	21218	933.738,92		
2015	2,17	5,09	9925	441.086,13		
2014	0,05	4,89	0	0,00		
2013	0,28	7,30	3733	465.265,97		
2012	0,16	7,71	14630	1.589.929,94		
2011	0,08	7,25	58850	8.899.147,94		
2010	0,51	10,81	0	0,00		
2009	1,10	13,16				
2008	0,29	11,44				
2007	0,71	11,05				
2006	1,71	9,96				
2005	0,63	9,50				
2004	0,08	4,30				
2003	0,82	5,93				
As informações para e ano corrente são pareiais, nois e envie dos dados ainda não está						

As informações para o ano corrente são parciais, pois o envio dos dados ainda não está completo

A quantidade e o valor pago das compensações só estão disponíveis a partir de 2010



http://www.aneel.gov.br/conformidade



	Indicadores de conformidade do nível de tensão em regime permanente				
	Região SUDESTE				
	CEMIG-D				
ANO	DRCE	DRPE	Quantidade de compensações pagas	Valor de compensações (R\$)	
2017	0,01	0,19	31071	2.155.383,32	
2016	0,01	0,20	53685	4.086.880,54	
2015	0,01	0,16	46090	2.115.476,30	
2014	0,00	0,13	37423	1.323.322,59	
2013	0,01	0,17	30134	1.645.082,24	
2012	0,01	0,37	22065	3.202.313,80	
2011	0,01	0,17	25622	2.141.788,03	
2010	0,02	0,44	0	0,00	
2009	0,01	0,25			
2008	0,02	0,22			
2007	0,11	0,68			
2006	0,23	1,48			
2005	0,03	1,10			
2004	0,28	1,79			
2003	0,54	3,65			